

A ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Questões e práticas actuais

“Na última década, um pouco por toda a Europa, têm vindo a produzir-se reformas da gestão pública, conjunto de medidas no âmbito da modernização administrativa que visam compatibilizar o funcionamento das instituições públicas a realidades que se inserem, cada vez mais, na lógica da globalização da economia e do incremento da Sociedade de Informação.

Busca-se a eficácia e a eficiência; procura-se aliviar a carga burocrática; competir na rapidez da decisão com o sector privado; tudo isto, e concomitantemente, sem perder os objectivos que se traduzem na Missão que o Estado prossegue e no reforço dos direitos de Cidadania.

Mas é preciso estar de sobreaviso, adverte este estudo que a OCDE entendeu dar à estampa, perante alguns sinais preocupantes de registo de “desvios”, traduzido num aumento de condutas socialmente censuráveis ou contrárias à ética.

Não se trata aqui apenas de mais uma deriva axiológica, mas de garantir procedimentos que facilitem o evitar de conflitos de interesses e o estabelecimento de princípios directores quanto ao modo de agir.

A oportunidade deste livro, que a AMDS tem a honra de editar mantém-se actual; tudo o que puder ser feito em defesa da honorabilidade do sector público, tornando-o mais ágil, e eficaz, mas também mais transparente, apenas dignifica o estado democrático e a sedimentação da cidadania em Portugal”.

(Carlos de Sousa, Presidente do C.A da AMDS, in Nota Prévia de A Ética no Serviço Público)